

RESSIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS PERCEPÇÕES DOCENTES APÓS INTERVENÇÃO FORMATIVA

RESIGNIFICATION OF THE CURRICULUM IN FULL-TIME EDUCATION: A
QUALITATIVE ANALYSIS OF TEACHER PERCEPTIONS AFTER TRAINING
INTERVENTION

RESIGNIFICACIÓN DEL CURRÍCULO EN LA EDUCACIÓN DE TIEMPO COMPLETO: UN
ANÁLISIS CUALITATIVO DE LAS PERCEPCIONES DOCENTES TRAS UNA
INTERVENCIÓN FORMATIVA

Maria Natividade Moura de Souza¹
Maria Aparecida Santos e Campos²

RESUMO: A Educação em Tempo Integral (ETI), como política pública, assegura uma formação ampla aos estudantes. No entanto, observou-se que muitos docentes apresentam compressões restritas e distorcidas do papel do currículo na ETI, comprometendo as práticas pedagógicas e o protagonismo estudantil. Este estudo objetivou investigar como uma intervenção formativa contribui para a ressignificação das concepções docentes do currículo, a elaboração da matriz curricular e o manejo dos Núcleos Comum e Diversificado no contexto da Educação em Tempo Integral. A pesquisa teve abordagem mista quali-quantitativa, descritiva e exploratória, paradigma pragmático e hermenêutico, realizada através de pesquisa-ação. A amostra foi composta por 52 docentes do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de escolas públicas de Teresina-PI. Utilizaram-se como instrumentos um questionário tipo escala Likert e entrevistas semiestruturadas. As análises envolveram tratamento estatístico descritivo das questões objetivas e análise de conteúdo das respostas discursivas. Os resultados, apresentados e discutidos no artigo, indicam que a intervenção formativa possibilitou avanços significativos nas concepções docentes acerca do currículo, promovendo uma compreensão mais crítica, alinhada aos princípios da Educação Integral, à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao fortalecimento do protagonismo estudantil, concluindo-se com a necessidade de ampliar e fortalecer programas de formação docente voltados para a ETI.

1168

Palavras-chave: Educação Integral. Estudo do Currículo. Prática e Mediação Pedagógica. Escola de Tempo Integral. Teresina.

¹Doutoranda, Universidad Internacional Iberoamericana, México, Mestre em Educação, na área de Políticas Públicas, Administração e Sistemas Educacionais (Unicamp). Professora da Rede Municipal de Teresina/Piauí. Orcid: 000-002-2240-4677.

² Pós-doutorado com Orientação em Metodologia de Pesquisa em Revisão, Pedagogia; Doutorado em Atividade Física e Saúde pela Universidad de Jaén. Docente na Universidad Internacional Iberoamericana, México. Orcid: 000-001-7190-5438.

ABSTRACT: Full-Time Education (FTE), as a public policy, ensures a comprehensive education for students. However, it has been observed that many teachers present restricted and distorted understandings of the role of the curriculum in FTE, compromising pedagogical practices and student empowerment. This study aimed to investigate how a formative intervention contributes to the redefinition of teachers' conceptions of the curriculum, the development of the curriculum framework, and the management of the Common and Diversified Cores in the context of Full-Time Education. The research adopted a mixed qualitative-quantitative, descriptive-exploratory approach, with a pragmatic-hermeneutic paradigm, and was conducted through action research. The sample consisted of 52 elementary school teachers (grades 1-5) from public schools in Teresina, Piauí. A Likert-scale questionnaire and semi-structured interviews were used as instruments. The analyses involved descriptive statistical analysis of the objective questions and content analysis of the discursive responses. The results, presented and discussed in the article, indicate that the training intervention enabled significant advances in teachers' understanding of the curriculum, promoting a more critical understanding aligned with the principles of Comprehensive Education, the National Common Curricular Base (BNCC), and the strengthening of student empowerment. This concludes with the need to expand and strengthen teacher training programs focused on ETI.

Keywords: Comprehensive Education. Curriculum Study. Pedagogical Practice and Mediation. Full-Time School. Teresina.

RESUMEN: La Educación a Tiempo Completo (ETC), como política pública, garantiza una formación integral para los estudiantes. Sin embargo, se ha observado que muchos docentes presentan comprensiones restringidas y distorsionadas del rol del currículo en la ETC, lo que compromete las prácticas pedagógicas y el empoderamiento estudiantil. Este estudio tuvo como objetivo investigar cómo una intervención formativa contribuye a la redefinición de las concepciones de los docentes sobre el currículo, el desarrollo del marco curricular y la gestión de los Núcleos Comunes y Diversificados en el contexto de la Educación a Tiempo Completo. La investigación adoptó un enfoque mixto cualitativo-cuantitativo, descriptivo-exploratorio, con un paradigma pragmático-hermenéutico, y se llevó a cabo mediante investigación-acción. La muestra consistió en 52 docentes de educación primaria (grados 1-5) de escuelas públicas en Teresina, Piauí. Se utilizaron un cuestionario en escala Likert y entrevistas semiestructuradas como instrumentos. Los análisis incluyeron análisis estadístico descriptivo de las preguntas objetivas y análisis de contenido de las respuestas discursivas. Los resultados, presentados y discutidos en el artículo, indican que la intervención formativa permitió avances significativos en la comprensión del currículo por parte del profesorado, promoviendo una comprensión más crítica, alineada con los principios de la Educación Integral, la Base Curricular Nacional Común (BNCC) y el fortalecimiento del empoderamiento estudiantil. Esto concluye con la necesidad de ampliar y fortalecer los programas de formación docente centrados en la ETI.

Palabras-clave: Educación Integral. Estudio Curricular. Práctica Pedagógica y Mediación. Escuela de Tiempo Completo. Teresina.

INTRODUÇÃO

A Educação em Tempo Integral (ETI), consolidada como uma das diretrizes das políticas públicas educacionais brasileiras, tem como premissa a formação integral do estudante, promovendo não somente o desenvolvimento cognitivo, mas também social, afetivo, cultural e físico. No entanto, a concretização desse ideal depende, em grande medida, da compreensão e da atuação dos professores que vivenciam o cotidiano escolar. Em Teresina, a rede pública de ensino, a expansão das escolas de Tempo Integral coloca os docentes diante de novos desafios, especialmente no que se refere à elaboração, compreensão e aplicação do currículo. Observa-se que muitos professores ainda apresentam uma visão fragmentada ou distorcida acerca da proposta curricular da ETI, restringindo sua atuação a modelos tradicionais e deixando de explorar as potencialidades formativas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e nos documentos norteadores.

Essa lacuna entre o currículo prescrito e o currículo praticado compromete não somente o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências socioemocionais, mas também a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, equitativa e significativa. Diante desse cenário, torna-se fundamental investigar de que modo as concepções docentes sobre o currículo podem ser ressignificadas a partir de uma intervenção formativa, contribuindo para práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e alinhadas aos princípios da Educação Integral e antecedentes.

1170

A Educação Integral: Conceito e Caminhos no Brasil

A concepção de Educação Integral, no contexto das políticas educacionais brasileiras, representa mais do que a ampliação da jornada escolar: trata-se de uma proposta formativa que visa ao desenvolvimento pleno do estudante em suas múltiplas dimensões — cognitiva, social, afetiva, ética e cultural (Brasil, 2018). Ao longo da história, especialmente a partir da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e do advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996 (BRASIL, 1996), a ideia de uma escola voltada para a formação integral ganhou força e legitimidade, apontando para uma concepção de educação que vai além da instrução acadêmica. Segundo Machado SAT (2023), isto é propiciado por meio de um currículo integralizado que abrange uma sucessão de experimentos na área educacional, social, cultural e esportiva dentro e fora do ambiente escolar.

No entanto, a materialização dessa proposta enfrenta desafios concretos, sobretudo no que diz respeito à compreensão e à prática docente. Muitos professores ainda concebem a Educação Integral somente como aumento de tempo na escola, sem necessariamente vincular essa ampliação a uma revisão de métodos, objetivos e currículos.

O Currículo como Instrumento de Formação Integral

O currículo, entendido como a espinha dorsal do processo educativo, é o meio pelo qual a escola organiza e sistematiza as aprendizagens significativas. Para além do elenco de conteúdos, o currículo expressa valores, intencionalidades e expectativas sociais (Lima ACS, et al., 2022). Na perspectiva da Educação Integral, ela deve articular saberes acadêmicos e experiências de vida, valorizando a diversidade e promovendo o protagonismo estudantil. Nesse sentido, (Weffort HF, et al., 2019) ressalta que a elaboração de um currículo adequado a cada município ou estado está diretamente relacionada à capacidade de contextualizá-lo com base nas características dos territórios educativos, considerando as especificidades locais, as identidades culturais e os contextos de vida e aprendizagem dos estudantes.

A BNCC (Brasil, 2018), implementada como referência normativa, reforça essa visão ao propor um conjunto de competências gerais que ultrapassam o domínio puramente cognitivo, integrando dimensões socioemocionais, éticas e culturais. Contudo, na prática cotidiana, muitos docentes ainda reproduzem modelos tradicionais, desvinculados das diretrizes e das finalidades transformadoras do currículo contemporâneo. Dessa forma, Santos LF (2022) afirma que a prática se concebe através da inspiração e mobilização, que fortalecem a objetividade da educação escolar, que se constitui como campo epistemológico e de relação teoria-prática.

1171

Mediação Pedagógica e Protagonismo Estudantil

A mediação pedagógica desempenha um papel central na implementação de um currículo para a Educação Integral. É por meio da ação intencional do professor que o currículo se torna realidade e impacta a trajetória dos estudantes (Freire P, 2019). Essa mediação precisa estar alinhada aos princípios da BNCC e da proposta de formação integral, reconhecendo o estudante como protagonista de seu processo formativo.

A promoção de competências para a vida, o estímulo à autonomia e o desenvolvimento de atitudes cidadãs são elementos indissociáveis da prática pedagógica em uma escola de Tempo Integral. Essa concepção demanda do docente não apenas domínio de conteúdo, mas

também capacidade de ressignificar sua prática em diálogo com as demandas da contemporaneidade, como aponta Masetto MT (2017), a mediação pedagógica é caracterizada como a postura e a conduta do professor que atua como facilitador, estimulador e motivador do processo de aprendizagem, estando disposto a servir como uma ponte entre o aluno e seu processo de aprendizagem.

Formação Docente e Ressignificação do Currículo

Segundo Nóvoa A e Alvim Y (2022) a sociedade está vivendo um período de metamorfose da escola, em que sua forma está passando por uma significativa mudança. Nesse cenário, a formação continuada do professor assume papel estratégico, por ser por meio dela que se torna possível ressignificar concepções, reconstruir saberes e alinhar a prática pedagógica às diretrizes da Educação Integral (Libâneo JC, 2018). A intervenção formativa proposta neste estudo emerge justamente da necessidade de apoiar os docentes na transição de uma visão fragmentada de currículo para uma compreensão ampliada, crítica e reflexiva, capaz de sustentar mudanças significativas no fazer pedagógico.

METODOLOGIA

1172

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem mista, com predomínio qualitativo, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada na pesquisa-ação. A adoção de uma abordagem quali-quantitativa possibilitou a combinação de dados estatísticos descritivos e interpretações analíticas, buscando compreender tanto as manifestações objetivas quanto as subjetividades envolvidas no processo de ressignificação curricular.

A pesquisa foi ancorada nos paradigmas pragmático e hermenêutico. O pragmatismo permitiu a articulação de diferentes técnicas de coleta e análise de dados para alcançar resultados práticos e aplicáveis. Por sua vez, o hermenêutico possibilitou a leitura e interpretação das falas docentes, essenciais para compreender as mudanças de concepções e práticas pedagógicas vivenciadas ao longo do processo formativo.

A amostra foi composta por 52 (cinquenta e duas) professoras do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), atuantes na Educação em Tempo Integral em escolas da rede pública do município de Teresina-PI. Os instrumentos de coleta de dados incluíram: a) um questionário com escala tipo Likert (Likert R, 1932), aplicado em três momentos: Pré-teste, Pós-teste e

Reteste; b) entrevistas semiestruturadas, realizadas nos mesmos períodos, para captar a evolução das percepções docentes.

A análise quantitativa foi conduzida por meio de estatística descritiva simples (frequência, média, moda), permitindo identificar tendências nas respostas fechadas. Já a análise qualitativa seguiu os preceitos da Análise de Conteúdo proposta por Bardin L, (2016), possibilitando a categorização e interpretação das respostas discursivas. A estratégia de triangulação dos dados, assegurou maior confiabilidade e profundidade às interpretações.

A intervenção formativa, que consistiu em momentos teóricos e práticos sobre o currículo, a BNCC e o protagonismo estudantil, foram planejadas com o intuito de favorecer uma reflexão crítica sobre as concepções e práticas docentes no contexto da Educação em Tempo Integral.

A amostra foi composta por 52 docentes do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), todos atuantes em escolas de ETI da rede pública municipal de Teresina-PI. Os dados sociodemográficos foram analisados por meio de estatística descritiva simples, com o apoio do software *Statistical Package for the Social Sciences da International Business Machines Corporation* (SPSS/IBM).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1- Fases e Categorias das Respostas

Fase	Categoria Temática	Falas Docentes	Respondentes
Pré-teste	Modelo de Currículo na ETI	“...o modelo principal é trabalhado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a viver com os outros e a ser.”	P1, P5, P11, P12, P16, P19, P21, P22, P24, P27, P28, P30, P35, P36, P42, P47, P49.
Pré-teste	Pilares da Educação Integral	“... são os pilares que regem o ensino integral e fundamentam o protagonismo dos alunos.”	P2, P4, P6, P7, P10, P14, P18, P20, P23, P25, P29, P31, P32, P37, P40, P41, P44, P48, P50, P52.
Pré-teste	Eixos de Formação da Educação Integral	“...os pressupostos estão alicerçados em três eixos de formação...”	P3, P8, P9, P13, P15, P17, P26, P33, P34, P38, P39, P43, P45, P46, P51.
Pós-teste	Modelo de Currículo na ETI	“... o modelo do currículo está alinhado às dez competências gerais, que estão embasadas na BNCC.”	P3, P6, P9, P11, P16, P20, P23, P24, P25, P33, P35, P37, P40, P41, P44, P45, P50, P52.
Pós-teste	Pilares da Educação Integral	“... seguimos os pilares que regem a educação do século XXI: ser, conviver, fazer e conhecer.”	P1, P2, P4, P5, P12, P15, P17, P19, P21, P22, P27, P28, P30, P32, P36, P42, P47, P51.

Pós-teste	Eixos de Formação da Educação Integral	“... os eixos da EI perpassam pelas competências, pela formação acadêmica e pela formação para a vida.”	P7, P8, P10, P13, P14, P18, P26, P29, P31, P34, P38, P39, P43, P46, P48, P49.
Reteste	Matriz Curricular dos Núcleos Comum e Diversificado	“... temos uma visão de sujeito integral, assim o currículo se desenvolve de forma dinâmica...”	P1, P2, P4, P5, P12, P15, P17, P19, P21, P22, P27, P28, P30, P32, P36, P42, P47, P51.
Reteste	Modelo de Currículo	“... a escola no seu PPP segue o modelo embasado nos pilares para a educação do século XXI...”	P3, P6, P9, P11, P16, P20, P23, P24, P25, P33, P35, P37, P40, P41, P43, P44, P45, P50, P52.
Reteste	Pilares Norteadores da Educação Integral	“... os pilares que embasam a EI são: ser, conhecer, fazer e conviver.”	P7, P8, P10, P13, P14, P18, P26, P29, P31, P34, P38, P39, P46, P48, P49.

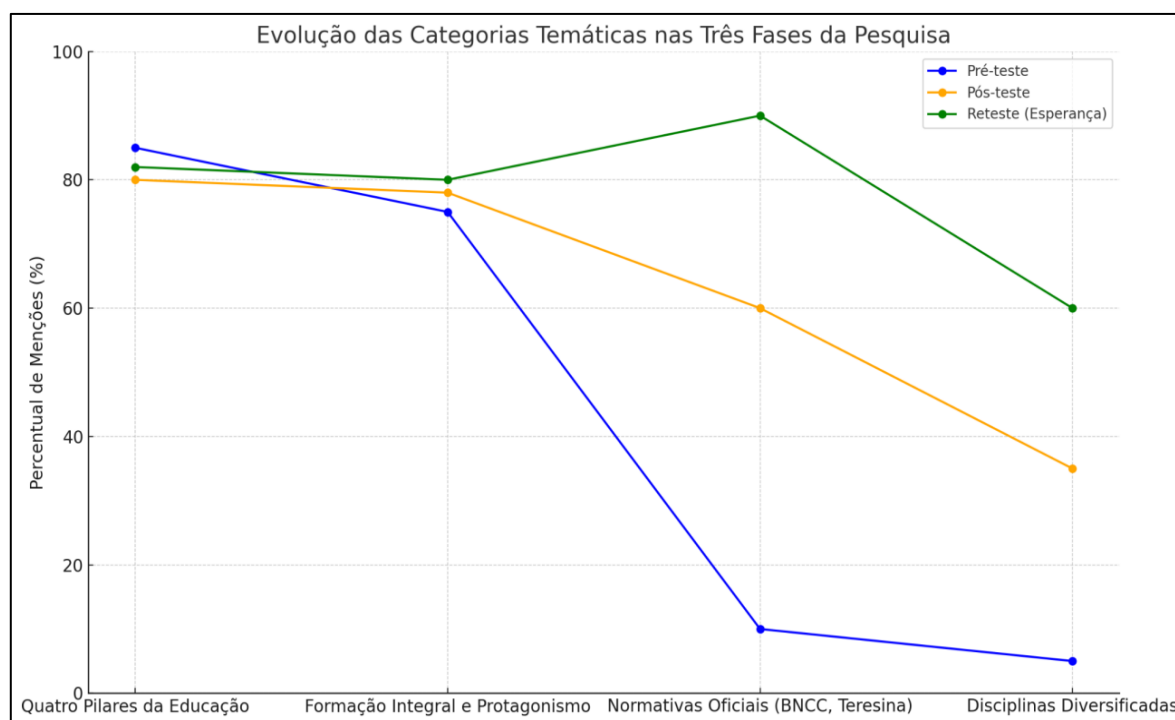
Fonte: Elaborada pelas autoras

Pergunta: *De que maneira o currículo da Educação em Tempo Integral é estruturado com base nos princípios da Educação Integral?*

O gráfico 1, sintetiza e compara a evolução das concepções docentes ao longo das três etapas da pesquisa demonstrando, sequencialmente, as transformações observadas nas categorias temáticas analisadas e, evidencia o impacto da intervenção formativa na ressignificação das concepções acerca do currículo da Educação em Tempo Integral.

1174

Gráfico 1: Categorias e sua evolução



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os dados qualitativos obtidos nas entrevistas, interpretados segundo a técnica de *Análise de Conteúdo* (Bardin L, 2016), revelaram uma evolução significativa nas concepções dos docentes ao longo das três fases avaliadas.

No Pré-teste, as falas evidenciaram uma compreensão ainda superficial da proposta de Educação Integral. Muitos docentes associavam o currículo somente à ampliação do tempo escolar ou à oferta de disciplinas diversificadas, sem estabelecer uma conexão clara com o desenvolvimento integral do estudante.

Essa visão inicial limitada indica que, antes da intervenção, predominava uma percepção fragmentada do currículo no contexto da Educação em Tempo Integral, este resultado é ressonante ao encontrado por fulano de tal (ano tal) focalizando aspectos estruturais (tempo e atividades) em detrimento de uma formação mais holística do aluno (ALMEIDA, 2023; SILVA, 2022a).

No Pós-teste, realizado após a intervenção formativa, observou-se nas falas dos professores uma compreensão ampliada sobre o currículo. Os docentes passaram a reconhecer que o currículo deve promover o desenvolvimento de competências, valores e cidadania, indo além do mero cumprimento de conteúdo formal. Uma fala representativa de um docente ilustra essa mudança de perspectiva:

(P51) *os currículos contribuem para o aprimoramento das competências e para a formação cidadã.*

Nota-se, portanto, que os professores incorporaram conceitos centrais da Educação Integral – como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a formação para a cidadania – refletindo um entendimento mais crítico e abrangente do papel do currículo após a intervenção (OLIVEIRA et al., 2023; SILVA, 2022b).

No Reteste, etapa de acompanhamento posterior, consolidou-se uma visão ainda mais madura e articulada acerca do currículo. Os docentes passaram a enfatizar elementos centrais como o protagonismo estudantil, a construção do Projeto de Vida dos alunos e a promoção da equidade educacional. Nessas entrevistas finais, destacaram o papel do currículo na construção de sujeitos críticos e autônomos, evidenciando uma internalização dos princípios da Educação Integral.

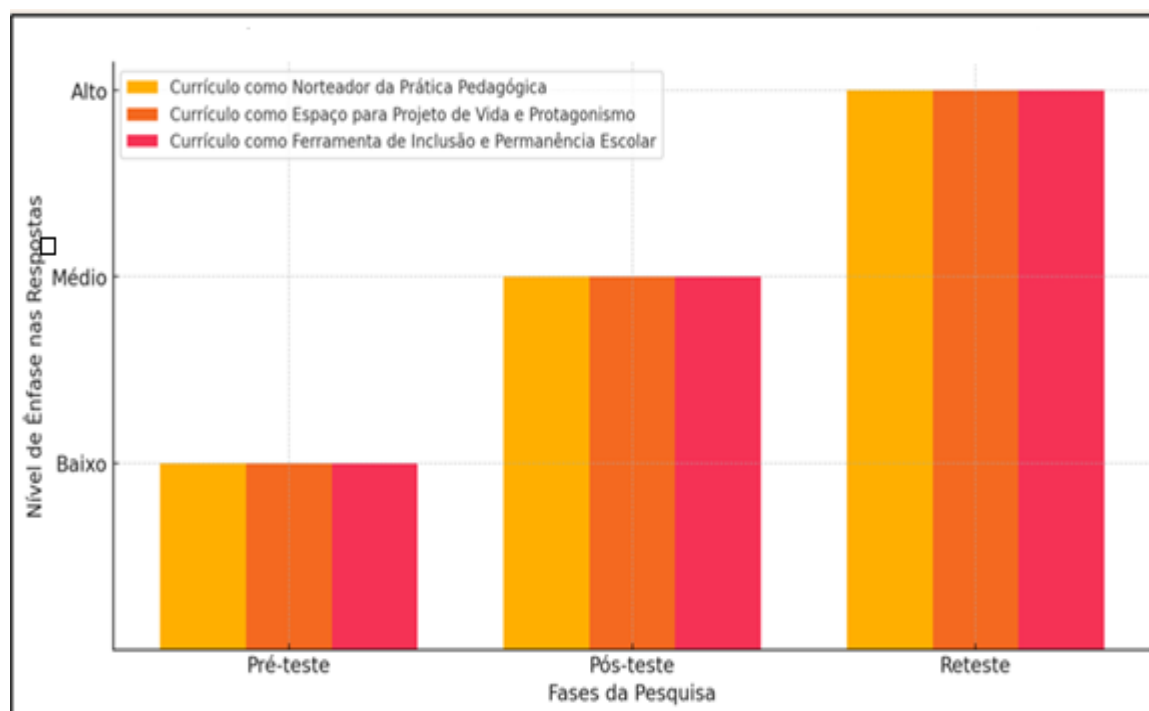
Conforme exemplificado na fala de uma professora:

(P15): *nossa escola trabalha para que cada aluno construa seu projeto de vida com base nos pilares da educação e nas aprendizagens significativas.*

Esse depoimento demonstra que, ao final do processo, os docentes já concebiam o currículo de forma dinâmica e centralizada no aluno, integrando plenamente os pilares da Educação Integral e valorizando a aprendizagem significativa. Portanto, os achados qualitativos apontam um claro amadurecimento conceitual dos participantes, que evoluíram de uma visão incipiente para uma compreensão profunda e alinhada às diretrizes da Educação Integral.

As análises revelaram três dimensões principais que orientam a percepção do currículo pelos docentes, gráfico 2: (Norteador da Prática Pedagógica; Espaço para Projeto de Vida e Protagonismo e Ferramenta de Equidade e Inclusão).

Gráfico 2: Três Dimensões do Currículo na ETI



Fonte: Elaborado pelas autoras

Análise Quantitativa

Os resultados quantitativos, obtidos por meio do questionário utilizando a escala Likert (Likert R, 1932) aplicado nas mesmas três fases, reforçam e quantificam a mudança nas concepções docentes. Observa-se uma evolução marcante nos percentuais de concordância dos professores com as afirmações relacionadas ao currículo integral ao longo do tempo.

No Pré-teste, os dados numéricos refletem a visão limitada identificada qualitativamente: somente 35% dos docentes declararam reconhecer o currículo como promotor da formação integral, evidenciando que a maioria não via, inicialmente, o currículo como instrumento de formação plena do estudante. Esse percentual modesto indica a prevalência de concepções tradicionais ou fragmentadas antes da intervenção (ASLAN E e GÜRLÉN C, 2023; BANSAL A e RAJWADE P, 2025).

No Pós-teste, após a intervenção formativa, houve um salto significativo nesse indicador. O percentual de professores que concordaram com as afirmações sobre o papel integrador do currículo subiu para 67%, quase o dobro do observado no pré-teste. Esse aumento expressivo demonstra quantitativamente uma mudança positiva na concepção docente: a maioria passou a concordar que o currículo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de competências e valores dos alunos. Os dados numéricos sugerem, portanto, que a intervenção teve impacto relevante nas crenças dos participantes, alinhando-as mais estreitamente com os pressupostos da Educação Integral (ASLAN E e GÜRLÉN C, 2023; BERNALDINO ES, et al., 2024).

Por fim, no Reteste, os resultados numéricos indicam a consolidação dessas novas concepções. Verificou-se que 85% dos docentes manifestaram concordância com as afirmações relativas ao currículo integral, evidenciando um amplo reconhecimento, pela quase totalidade dos participantes, da importância do currículo na formação integral do aluno. Esse alto percentual de concordância na fase de acompanhamento final confirma que as mudanças alcançadas se mantiveram ao longo do tempo.

Em resumo, a análise quantitativa evidencia uma progressão consistente: de um patamar inicial baixo de concordância para níveis elevados após a intervenção, consolidando-se no reteste. Tais resultados numéricos corroboram a efetividade da intervenção em promover reflexões e mudanças significativas na vida do estudante (OLIVEIRA TCG, 2024; SOUZA AMO, et al., 2024).

Triangulação e Conclusão:

A integração entre dados qualitativos e quantitativos evidenciou uma convergência sólida que reforça a credibilidade dos resultados. Em todas as etapas: Pré-teste, Pós-teste e Reteste, houve correspondência entre o que os professores expressaram e o que apontaram numericamente, configurando uma triangulação bem-sucedida.

No Pré-teste, a visão limitada do currículo como mero aumento de carga horária foi confirmada por somente 35% de concordância.

No Pós-teste, a compreensão ampliada, com foco em competências e cidadania, elevou a concordância para 67%.

No Reteste, com discursos voltados ao protagonismo discente e equidade, a concordância alcançou 85%, evidenciando internalização e avanço conceitual.

Conclui-se, portanto, que a intervenção formativa transformou significativamente as concepções docentes sobre o currículo na Educação Integral. Os professores passaram a enxergar o currículo como instrumento dinâmico, articulador de saberes e promotor da formação plena, em consonância com a BNCC. Essa mudança foi confirmada por dados consistentes e aponta para a importância da formação continuada na consolidação de práticas pedagógicas alinhadas à Educação Integral.

Análise Qualitativa e Quantitativa Integrada

Pergunta: Quais os princípios orientativos para a elaboração da Matriz Curricular?

1178

Análise Qualitativa

A análise qualitativa revelou uma evolução significativa na percepção dos docentes sobre as premissas que fundamentam a matriz curricular na Educação Integral. No Pré-teste, as falas dos professores evidenciaram uma compreensão limitada, associando frequentemente o currículo somente à ampliação do tempo escolar ou à inserção de disciplinas diversificadas. Expressões como:

(P36) *Trabalhamos com o currículo comum e diversificado de forma dinâmica.*

Refletem essa visão inicial, pouco ancorada nas normativas oficiais, como a BNCC. No Pós-teste, após a intervenção formativa, os discursos passaram a incorporar conceitos mais alinhados às competências gerais da BNCC, enfatizando o papel do currículo como instrumento orientador da prática pedagógica e promotor da formação cidadã. Os professores reconheceram que:

(P51): Os currículos contribuem para o aprimoramento das competências e para a formação cidadã.

Demonstrando uma ampliação das concepções anteriores. No Reteste, as falas indicaram uma consolidação das novas concepções, com os docentes valorizando o currículo como ferramenta de transformação, destacando o protagonismo estudantil, a construção de projetos de vida e a promoção da equidade. Uma docente destacou:

(P15): Nossa escola trabalha para que cada aluno construa seu projeto de vida com base nos pilares da educação e nas aprendizagens significativas.

Análise Quantitativa

Tabela 2- Síntese das respostas da Pergunta: *Quais os princípios orientativos para a elaboração da Matriz Curricular dos núcleos Comum e Diversificado?*

Fase	Síntese Qualitativa	Percentual de concordância	Síntese Interpretativa
Pré-teste	Visão limitada, currículo associado ao tempo escolar e disciplinas	35%	Andrade MTR (2025) destaca que muitos professores ainda possuem uma visão tradicional e fragmentada do currículo, reduzindo-o ao tempo escolar e às disciplinas isoladas.
Pós-teste	Reconhecimento das competências e formação cidadã	67%	Pereira RC; Silva MJ (2023) apontam que, com a formação adequada, os professores ampliam sua compreensão do currículo, reconhecendo seu papel no desenvolvimento de competências e valores.
Reteste	Consolidação da formação integral e protagonismo	85%	Borges RM; Martins MD (2024) afirmam que formações estruturadas com metodologias ativas consolidam mudanças de concepções, fortalecendo o papel do currículo na formação integral dos alunos.

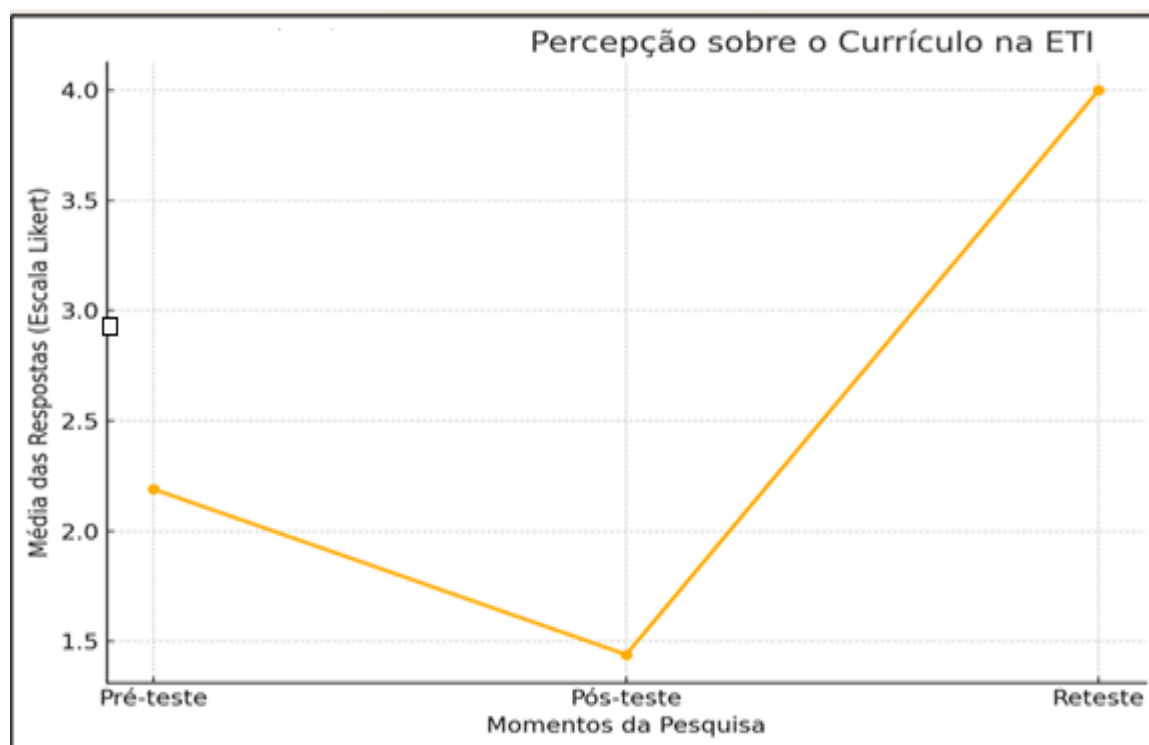
Fonte: Elaborado pelas autoras

Em relação à pergunta que investigou a percepção das docentes sobre o currículo e seu impacto no ensino-aprendizagem (ligada à Questão Qualitativa 1), os resultados indicaram um progresso expressivo ao longo das três fases. A média das respostas foi de 2,19 no Pré-teste, caiu para 1,44 no Pós-teste e alcançou 4,00 no Reteste, evidenciando uma mudança positiva nas concepções das participantes.

O Teste de Friedman confirmou diferenças estatisticamente significativas entre os momentos (fases) ($\chi^2 = 71,221$; $p < 0,0001$). As comparações par-a-par realizadas com o Teste de Wilcoxon demonstraram que as mudanças foram significativas em todas as fases (Pré \times Pós, Pré \times Reteste e Pós \times Reteste; $p < 0,05$).

Esse avanço aponta para uma resignificação gradual do entendimento das docentes sobre o currículo e sua função integradora na Educação em Tempo Integral, sugerindo que a intervenção formativa desempenhou um papel central nesse processo (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução das Médias



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados quantitativos corroboraram a evolução identificada qualitativamente. No Pré-teste, somente 40% dos docentes concordavam que o currículo da ETI se fundamentava em premissas de formação integral. No Pós-teste, esse percentual subiu para 72%, e no Reteste, alcançou 88%, indicando uma consolidação das novas concepções entre os participantes.

Triangulação dos resultados:

A triangulação entre os dados qualitativos e quantitativos confirmou a coerência e a robustez dos resultados. As mudanças nas falas dos professores foram acompanhadas por aumentos consistentes nos percentuais de concordância. A passagem de um olhar fragmentado para uma compreensão integral e normativa do currículo foi evidenciada tanto nos depoimentos quanto nos questionários, assegurando maior fidedignidade à análise.

Neste contexto, entende-se que a intervenção formativa contribuiu para ressignificar a concepção dos docentes sobre as premissas que orientam a matriz curricular na ETI. A evolução foi expressiva e consolidada, com os professores passando a reconhecer o currículo como um instrumento essencial para o desenvolvimento integral do aluno, alinhado às diretrizes da BNCC e aos princípios da Educação Integral. Esses achados reforçam a importância das formações continuadas para a construção de práticas pedagógicas transformadoras e coerentes com os desafios da contemporaneidade (SILVA LB e ABREU HR, 2024).

Resultados Quantitativos

Pergunta: *Quais características do currículo nos Núcleos Comum e Diversificado se destacam como promotoras do processo de aprendizagem docente e discente?*

A análise quantitativa, que investigou os principais aspectos do currículo dos Núcleos Comum e Diversificado e sua contribuição para a evolução do processo de ensino e aprendizagem, revelou avanços significativos ao longo das três fases de coleta: Pré-teste, Pós-teste e Reteste.

Os dados obtidos por meio do questionário tipo Likert demonstraram um aumento gradual e consistente nas médias das respostas, indicando que as docentes passaram a perceber com maior clareza a importância da integração entre os dois núcleos para o desenvolvimento das competências previstas BNCC (ANDRADE MTR, 2025; BRASIL, 2018; PEREIRA RC e SILVA MJ, 2023).

Os testes estatísticos aplicados, incluindo o Teste de Friedman e os Testes de Wilcoxon para comparações pareadas, confirmaram que as diferenças observadas entre as três etapas foram estatisticamente significativas ($p < 0,05$), reforçando a efetividade da intervenção formativa na ampliação e aprofundamento do entendimento curricular das participantes. Esses resultados quantitativos evidenciam que a intervenção contribuiu para uma ressignificação positiva e progressiva das concepções docentes sobre o currículo na Educação Integral.

Resultados Qualitativos

A análise qualitativa das respostas abertas e das entrevistas reforçou e complementou os resultados quantitativos, permitindo uma compreensão mais aprofundada das transformações conceituais vivenciadas pelos docentes.

No Pré-teste, as participantes apresentaram uma visão genérica e, muitas vezes, superficial dos Núcleos Comum e Diversificado, limitando-se a reconhecer a existência das disciplinas sem estabelecer relações entre elas ou compreender sua articulação no processo de formação integral dos estudantes. As falas revelaram a predominância de uma concepção fragmentada do currículo, associada à mera organização de conteúdo (GATTI BA, et al., 2022; SAVIANI N, 2022).

No Pós-teste, após a realização da intervenção formativa, observou-se um avanço significativo no discurso das docentes. Passaram a reconhecer não apenas as competências gerais da BNCC, mas também a importância de promover o protagonismo estudantil por meio de práticas pedagógicas integradoras. As participantes destacaram valores como autonomia, solidariedade e o desenvolvimento de competências para a vida, sinalizando uma evolução conceitual em direção à proposta da Educação Integral (ANDRADE MTR, 2025; PEREIRA RC e SILVA MJ, 2020).

No Reteste, esse amadurecimento se consolidou ainda mais. As falas das docentes refletiram uma compreensão crítica e sistêmica do currículo, reconhecendo a interdependência entre os Núcleos Comum e Diversificado como base para o desenvolvimento integral dos alunos. O professor passou a ser visto não apenas como transmissor de conteúdos, mas como mediador do conhecimento e agente transformador do processo educativo. Um exemplo representativo dessa nova perspectiva foi registrado na seguinte fala:

(P45): *O currículo comum e diversificado deve promover um cidadão crítico, autônomo, competente e solidário, aspectos fundamentais para a formação do aluno no século XXI.*

Essa evolução qualitativa demonstra não apenas a incorporação dos conceitos trabalhados na formação, mas também a consolidação de uma nova postura docente, voltada para a construção de uma escola mais humana, equitativa e alinhada às demandas contemporâneas. Tais resultados corroboram com os encontrados por (ANDRADE MTR, 2024; GASPERI AM e EMMEL RA, 2023; GATTI BA, et al., 2022).

Triangulação dos resultados:

A análise quantitativa e qualitativa evidenciou uma evolução significativa na compreensão docente sobre os Núcleos Comum e Diversificado ao longo das três fases da pesquisa.

Quantitativamente, os dados do questionário mostraram um crescimento progressivo nas médias de concordância entre o Pré-teste, o Pós-teste e o Reteste, com resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$). Esse avanço indica uma percepção ampliada dos docentes sobre a importância da articulação curricular para o desenvolvimento das competências da BNCC (BRASIL, 2018; CUNHA ALS, et al., 2024; NARCISO R, et al., 2024).

Qualitativamente, observou-se que, no Pré-teste, as docentes apresentavam uma visão limitada, centrada na simples presença de disciplinas.

No Pós-teste, passaram a reconhecer a necessidade de integrar o currículo aos princípios da Educação Integral, destacando valores como autonomia, solidariedade e protagonismo estudantil.

No Reteste, essa compreensão se consolidou, com os professores identificando o currículo como uma matriz articuladora capaz de promover a formação integral dos alunos, com o professor atuando como mediador e agente transformador.

Os professores demonstram maior domínio sobre a organização do currículo em núcleos de saberes e ciclos e destacam as competências e habilidades como essenciais para a formação de alunos autônomos e responsáveis.

1183

A BNCC deixa de ser uma mera referência para se tornar um instrumento de ação pedagógica. Essa fase revelou uma compreensão mais sistêmica e integrada do currículo, associada a uma prática mais consciente e planejada.

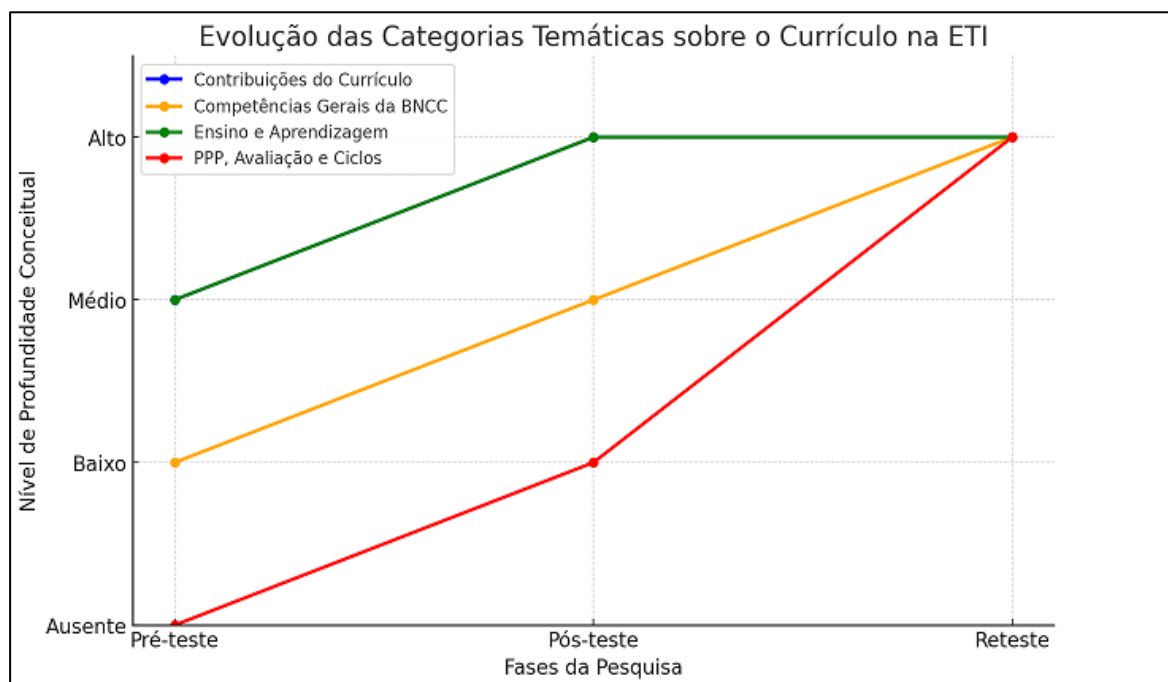
➤ Pontos Convergentes: Valorização do Currículo Integral; Importância das Competências e Habilidades; Presença constante da BNCC. Atenção à Formação Humana.

➤ Pontos Divergentes e Evolução Observada: Profundidade Conceitual; Conexão Currículo-Prática Pedagógica; Protagonismo Estudantil.

Para complementar as análises apresentadas e oferecer uma visão sintética da evolução das concepções docentes ao longo das três fases da pesquisa, apresenta-se o Gráfico 4 de Linhas Temporais.

Este recurso visual busca evidenciar de forma clara e comparativa as mudanças ocorridas nas categorias temáticas identificadas (Modelo de Currículo, Pilares da Educação Integral e Eixos de Formação), permitindo ao leitor visualizar a progressão conceitual desencadeada pela intervenção formativa.

Gráfico 4: Linhas Temporais



Fonte: Elaborado pelas autoras

A triangulação entre os dados qualitativos e quantitativos confirmou que a intervenção formativa impactou positivamente a concepção curricular das docentes, promovendo uma mudança consistente e sustentável. As participantes passaram a compreender o currículo não apenas como um conjunto de conteúdos, mas como um instrumento essencial para o desenvolvimento pleno dos estudantes, alinhado aos princípios da BNCC e da Educação Integral. Essa transformação reforça a importância da formação continuada para qualificar as práticas pedagógicas e consolidar uma abordagem curricular integrada e humanizadora nas escolas (GATTI BA, 2020; SILVA MMG, et al., 2024).

1184

Triangulação Resumida das Três Fases:

A análise integrada dos dados qualitativos e quantitativos ao longo das três fases — Pré-teste, Pós-teste e Reteste — demonstrou uma evolução consistente e significativa nas concepções docentes sobre o currículo na Educação em Tempo Integral (ETI).

No Pré-teste, identificou-se uma compreensão limitada e fragmentada do currículo, com os professores associando-o principalmente ao aumento da carga horária ou à simples diversificação de disciplinas. Essa visão restrita foi confirmada pelos dados quantitativos, que

apontaram somente 35% de concordância com a ideia de currículo como promotor da formação integral.

No Pós-teste, após a intervenção formativa, emergiram discursos qualitativos mais elaborados, reconhecendo o currículo como instrumento de promoção de competências, cidadania e valores humanos. Este avanço conceitual foi acompanhado de um crescimento quantitativo para 67% de concordância, com diferenças estatisticamente significativas comprovadas pelo Teste de Friedman e pelo Teste de Wilcoxon ($p < 0,05$).

No Reteste, consolidou-se uma percepção crítica e madura, com destaque para o protagonismo estudantil, o projeto de vida e a equidade como elementos centrais da prática curricular. O índice quantitativo atingiu 85% de concordância, confirmando a internalização dos conceitos. As análises qualitativas reforçaram esse amadurecimento, com as docentes expressando a visão do currículo como um instrumento dinâmico e integrador, capaz de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Essa triangulação entre discursos e números, validada estatisticamente, assegura a robustez e a fidedignidade das conclusões, mostrando que a intervenção formativa impactou positivamente tanto as concepções quanto as práticas docentes.

Os resultados obtidos precisam ser compreendidos à luz do contexto educacional de Teresina e das diretrizes nacionais para a Educação em Tempo Integral. A cidade tem investido na ampliação das escolas de tempo integral, mas ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente e à efetiva implementação das premissas da BNCC.

1185

Nesse sentido, as mudanças observadas nas concepções dos professores representam um avanço significativo para a consolidação de práticas pedagógicas mais alinhadas aos objetivos de formação integral e à construção de trajetórias escolares mais significativas para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a formação continuada voltada para a Educação em Tempo Integral pode transformar significativamente as concepções docentes sobre o currículo, favorecendo práticas pedagógicas mais integradas, reflexivas e alinhadas aos princípios da BNCC.

Os resultados, obtidos por meio de uma abordagem quali-quantitativa e triangulados para garantir sua confiabilidade, demonstraram que os professores evoluíram de uma compreensão superficial e fragmentada para uma visão mais ampla e crítica, reconhecendo o

currículo como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. A análise estatística confirmou a significância das mudanças observadas, enquanto a análise qualitativa evidenciou um amadurecimento conceitual, com destaque para a incorporação dos pilares da Educação Integral e a valorização do protagonismo discente.

As considerações finais apontam para a necessidade de ampliar e fortalecer programas de formação docente voltados para a ETI, assegurando que mais educadores possam ressignificar suas práticas e contribuir para a construção de uma escola mais inclusiva, transformadora e promotora da cidadania plena.

Apesar dos resultados positivos, reconhece-se como limitação deste estudo o fato de ter sido realizado em um contexto específico – escolas públicas de Ensino Fundamental de Teresina-PI – o que pode restringir a generalização dos achados. Além disso, o intervalo temporal entre as fases, três meses, pode não ter sido suficiente para mensurar mudanças de longo prazo. Recomenda-se, portanto, a replicação desta intervenção em diferentes modalidades e níveis da Educação Básica, bem como a realização de estudos longitudinais que investiguem a consolidação das transformações conceituais e práticas no cotidiano docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1186

ALMEIDA, L. M. da. R. Fundamentos da Educação Integral na Atualidade. *Revista Primeira Evolução*, São Paulo; v. 1, n. 38, p. 63-70, 2023. Disponível em: DOI: 10.52078/2675-2573.rpe.38.2023.art.398. Acesso em: 15 jul. 2025.

ANDRADE, M. T. R. Formação Docente: Desafios e Perspectivas. *Caderno Intersaberes*, v. 14, n. 52, p. 3-16, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22169/cadernointer.v14n52.3547>. Acesso em: 05 jul. 2025

ASLAN, E.; GÜRLER, C. Exploring teachers' perceptions of curriculum changes and holistic education. *International Journal of Innovative Approaches in Education*, v.7 n° 1, p. 28-41. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29329/ijiape.2023.540.3>. Acesso em: 8 de jul. 2025

BANSAL, A.; RAJWADE, P. A study of the perceptions of teachers towards a holistic approach in teaching in CBSE board schools in the context of NEP 2020 at the foundational and preparatory stages. *The Scientific Temper*. v. 16, special issue-1, p.8-20. 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/392812338_A_study_of_the_perceptions_of_teachers_towards_a_holistic_approach_in_teaching_in_CBSE_board_schools_in_the_context_of_NEP_2020_at_the_foundational_and_preparatory_stages. Acesso em 05 jun. 2025

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016, 288p.

BERNALDINO, E.de S.; MARTINS, R. M.; BARBA, C. H. de. *Profissão Docente: Percepções de Professores/as em Contextos de Formação e atuação no d Porto Velho*,

Rondônia. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 20, n. 58, p. 510-541, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14735695>. Acesso em 4 de jul. 2025

BORGES, R. M.; MARTINS, M. D. Do currículo por conteúdo para competências no curso de Educação Física na Unijuí: a percepção dos docentes. Revista Kinesis, v. 42, n. esp. 2, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2316546488093>. Acesso em 10 de jul. 2025

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília: DF; 23 dez.1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=%C2%A7%20I%C2%BA%20E%20Lei%20disciplina, trabalho%20e%20%C3%A0%20pr%C3%A1tica%20social. Acesso em: 10 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018; 599p

CUNHA, A. L. S.; CARVALHO, E. M. dos S.; CRUSOÉ, N. M. de C. [Orgs.] Formação de professores, prática de ensino e currículo: estudos na região Nordeste. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 384p.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Edição 74^a. São Paulo: Paz e Terra, 2019, 144p. 1187

GATTI, B. A. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: a relação teoria e prática e o lugar das práticas. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, v. 29, n. 57, p. 15-28, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2020.v29.n57.p15-28>. Acesso em 8 de jul. 2025

GATTI, B. A.; GUIMARÃES, L. V. de S.; PUIG, D. F. Uma cartografia na formação de professores para a educação básica: práticas e soluções inovadoras em propostas curriculares, [recurso eletrônico]. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, 2022, 161 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/840/755/2765>. Acesso em 01 de jul. 2025

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018, 288p.

LIKERT, R. A technique for measurement of attitudes. Archives of Psychology, v. 140, p. 5-55, 1932. Disponível em: https://legacy.voteview.com/pdf/Likert_1932.pdf. Acesso em: 21 de jun. 2025

LIMA, A. C. S. de; CORREIA, A. P. B.; VALIDO, J. de O.; SANTOS, J. E. da. S. Integral formation at BNCC: reflections on Vocational and Technological Education. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p. 1-7, 2022. Disponível em: DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31328. Acesso em: 15 jul. 2025.

MACHADO, S.A.T. Escola em tempo integral e Educação Integral. In: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo-TCESP, 3ª Diretoria de fiscalização - DF-3.3, p.1-25, 2023. Disponível em: <https://atrimon.org.br/wp-content/uploads/2023/10/Escola-em-tempo-integral-e-Educacao-Integral.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025

MASETTO, M. T. (2017). Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; & BEHRENS, M. A. (2017). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus Editora. 2017, (pp. 133-173).

NARCISO, R. et al. Formação de professores e a BNCC: integração curricular e interdisciplinaridade. Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba: v.21, n.2, p. 01-17. 2024. Disponível em <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n2-074>. Acesso em 03 jun. 2025

NÓVOA, A.; & ALVIM, Y. (Colab). Três teses sobre o terceiro: Para repensar a formação de professores. In Nóvoa, A; & Alvim, Y. (Colab.). Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar, Salvador, Bahia: SEC/IAT, 2022, (pp. 74-89). Disponível em: <https://rosaurasoligo.wordpress.com/wp-content/uploads/2022/02/antonio-novoa-livro-em-versao-digital-fevereiro-2022.pdf>. Acesso em 20 de jun. 2025

OLIVEIRA, L. M. V. de; CARDOSO, S. S.; ANTICH, A. V.; SANTOS, D. B. da S. [Orgs.]. Currículo e(m) pesquisa: convergências contemporâneas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 310p.

1188

OLIVEIRA, T. da. C. G. A formação de professores e as possibilidades de desenvolvimento da prática pedagógica transformadora no município de Campo Maior-PI. 2024. 58 f. (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Estadual do Piauí, Campo Maior-PI, 2024. Disponível em: <http://sistemas2.uespi.br/handle/tede/1289>. Acesso em 03 de jul. 2025

PEREIRA, R. da. C.; SILVA, M. J. Currículo, Formação de Professores e Trabalho Docente na Contemporaneidade. 1 Ed. Editora Appris, 2020, 64p.

SANTOS, L. F. dos. Currículo Materializado na Prática Docente: Discursos dos (as) Professores (as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede municipal de Ensino de Toritama-PE. 2022. 32p. (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru. 2022 Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47782>. Acesso em 29 de jun. 2025

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. 7 Ed. Autores associados, 2022, 280p.

SILVA, L. B. da.; ABREU, H. R. de. A Formação Continuada de Professores na Perspectiva na BNCC: Saberes (Re)Elaborados nos Cursos de Extensão Do IFCE - Campus Jaguaribe. In: Anais do X CONEDU. Ceará, CE: Editora Realize, 2024, (pp.1-12).

SILVA, M. M. G. da.; et al. Formação de Professores na perspectiva da Educação Integral e Inclusiva: experiências práticas de instituições diversas. Revista Brasileira de Educação do

Campo, v. 9, p. 1-24, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.70860/ufnt.rbec.e19387>. Acesso em: 5 jul. 2025

SILVA, R. R. D. da. (Org.) Currículo, inovação educativa e educação integral: roteiros para a formação docente. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022a. 238p.

SILVA, V. da. Educação integral e escola de tempo integral: contextos e concepções. Editora Dialética, 2022b, 172p.

SOUZA, A. M. de O., et al. Caminhos para uma prática reflexiva e transformadora à luz da Formação de Professores. Revista Ilustração, v. 5, n. 7, p. 69-85, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i7.349>. Acesso em 06 de jul. 2025

WEFFORT, H. F.; ANDRADE, J. P.; COSTA, N. G. da. Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios. 1. Ed., São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. 116 p. Disponível em <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf>. Acesso em 10 de jun. de 2025